GRAIS
GRUPO DE REFLEXÃO PARA A AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL
ORIGEM E MOTIVAÇÃO

Numa época em que crescem as necessidades sociais e escasseiam os recursos para dar resposta, torna-se fundamental avaliar o investimento realizado em iniciativas e projetos de cariz social, de modo a conhecer o impacto real das nossas ações e, desta forma, garantir a maximização do valor investido.

A everis encontra-se profundamente comprometida com este tema e, no contexto da sua responsabilidade social corporativa, desafiou um conjunto de entidades representativas da economia social em Portugal para a criação deste Grupo de Reflexão. A companhia acredita que através da dinamização desta iniciativa pro-bono são criadas as bases necessárias para o desenvolvimento da avaliação do impacto social a uma escala crescente em Portugal.

Constituição e composição

Com o intuito de refletir de forma participada sobre a problemática da avaliação de impacto social em Portugal, nasce o Grupo de Reflexão de Avaliação de Impacto Social (GRAIS), integrado por um conjunto de entidades representantes dos vários sectores da sociedade (Estado, Empresas, Fundações, Universidades, Organizações da economia social).

METODOLOGIA

Numa primeira fase, foi utilizada uma abordagem alternativa às formas convencionais de resolução de problemas, baseada no design thinking, que procurou responder a quatro questões principais em torno da avaliação de impacto social: conhecer, credibilizar, promover e capacitar.

Posteriormente foram criados três grupos de trabalho para desenvolvimento de ações de operacionalização, através de uma metodologia prospectiva de sessões de trabalho e debate.

---

Etapas metodológicas

Processo de trabalho dinamizado pela everis

- 2013 jun a set: Reuniões de trabalho
- 2013 out a nov: Entrevistas presenciais
- 2013 nov a dez: Consolidação das conclusões
- 2013 dez: Workshop apresentação conclusões
- 2014 jan: Desenho do plano de ação
- 2014 fev a set: Constituição de grupos de trabalho
- 2014 nov: Reuniões de trabalho e debate
- 2014: Apresentação de resultados: CdC e Doc.
PROMOVER E INTRODUZIR UMA CULTURA DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO SOCIAL EM PORTUGAL

**Principais Desafios/Oportunidades**

**CULTURA**

- Introduzir uma cultura de medição
- Promover o envolvimento do Estado
- Formação dos futuros atores da economia social
- Envolvimento das empresas
- Introdução paulatina nas Organizações Sociais
- Sensibilização do público em geral
- Notoriedade e benefícios para as Organizações Sociais

**METODOLOGIA**

- Seleção de métodos / metodologias de referência
- Definição de critérios para aplicação do SROI e outras
- Assegurar coerência e uniformização nas metodologias utilizadas e nos critérios para a sua aplicação
Adaptação ao contexto de Portugal
Uniformização e coerência
Modelo de Governo e atualização de Indicadores e Proxies
Promover a existência de métricas comuns, que todos os atores da economia social em Portugal pudessem ter como referência

Aplicação rigorosa das metodologias
Envolvimento das OS nas AIS
Capacitação dos atores para a AIS
Aceitação geral das metodologias e métricas
Aptidão dos atores externos executoras de AIS
Monitorização AIS em Portugal

O grau de subjetividade que este tema acarreta torna necessário garantir que a avaliação de impacto seja credível e possibilite resultados fiáveis e comparáveis

MÉTRICAS

FINANCIAMENTO

Procurar formas de financiamento da Avaliação de Impacto Social alternativas aos orçamentos das Organizações Sociais

CREDIBILIZAÇÃO

Recorrência para AIS
Promoção da cultura de AIS
LINHAS DE ORIENTAÇÃO PARA INVESTIDORES E FINANCIADORES SOCIALMENTE RESPONSÁVEIS EM PORTUGAL

Este documento, que no fundo sistematiza as grandes conclusões do trabalho conjunto de partilha de conhecimento, visa definir conceitos e princípios de atuação por parte das empresas e fundações enquanto investidores/financiadores sociais, de modo a:

1. Criar uma rede de recursos convergente e coerente;
2. Comparar procedimentos entre investidores/financiadores e validar, de forma articulada, a sustentabilidade dos projetos e negócios sociais apoiados;
3. Alavancar a criação de valor partilhado;
4. Promover a avaliação do impacto social como condição para o investimento.

Consulte e subscreva este documento em www.grace.pt
“O impacto social - muitas vezes também denominado de valor social, benefícios sociais ou retorno social - refere-se à mudança proporcionada pelas atividades realizadas por uma organização, programa, ou iniciativa, no bem estar de indivíduos ou comunidades, podendo refletir-se em impactos econômicos, sociais e ambientais.”

GRAIS
GRUPO DE REFLEXÃO PARA A AVALIAÇÃO DO IMPACTO SOCIAL